# REVISTA DE HUMANIDADES, TECNOLOGIA E CULTURA

Faculdade de Tecnologia de Bauru. ISSN 2238-3948.

## OS IMPACTOS DAS POLÍTICAS NEOLIBERAIS NA EDUCAÇÃO DO BRASIL

# THE IMPACTS OF NEOLIBERAL POLICIES ON EDUCATION IN BRAZIL

Pedro Paulo Almeida Martins 1

**RESUMO:** Este artigo pretende fazer uma revisão da literatura, em que destaca a ocorrência da influência das políticas neoliberais na sociedade brasileira, o transtorno que as políticas neoliberais podem causar. Esta autonomia administrativa, avaliações, livros e planos continuam a ser concentrados, o setor financeiro (relacionado a merenda e transporte) tornou-se descentralizado, rápido e barato se manifesta em eficiência e eficácia, reformas da educação secundária e profissional, privatização da educação e aprovação acelerada de vagas, e por fim aprovação da PEC do teto dos gastos na educação por 20 anos. Diante de toda a sociedade, o governo aliena a população através dos meios de comunicação de massa que corte de gastos e contenção é a melhor opção para o funcionamento da máquina estatal, porém dissocia do cumprimento quando no processo de governabilidade repassa verba ao centrão para apoio, acordo de interesses concede aumento salarial à categoria militar para assegurar apoio.

**Palavras chave:** políticas neoliberais; influências-impactos na educação; sociedade.

**ABSTRACT:** This article intends to review the literature, in which it highlights the occurrence of the influence of neoliberal policies in Brazilian society, the inconvenience that neoliberal policies can cause. This administrative autonomy, evaluations, books and plans continue to be concentrated, the financial sector (related to lunch and

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Especialização em Gestão Pública e MBA em Administração Pública e Contratos. Universidade Federal de Rondônia. E-mail: pedro.paulo@sou.fcr.edu.br.

transport) has become decentralized, fast and cheap is manifested in efficiency and effectiveness, reforms of secondary and vocational education, privatization of education and accelerated approval of vacancies, and finally approval of the PEC of the ceiling on education spending for 20 years. In front of society as a whole, the government alienates the population through the mass media that cutting costs and containment is the best option for the functioning of the state machine, but it dissociates from compliance when in the process of governability it transfers money to the center for support, agreement of interests grants salary increase to the military category to ensure support.

**Keywords:** Neoliberal policies; influences-impacts on education; society.

### **INTRODUÇÃO**

Inicialmente, este trabalho vem por escrita com base bibliográfica, por intermédio de recursos textuais, bem como artigos científicos e periódicos voltados a temática em questão, onde se propões uma apresentação dos impactos diante de antes, governo anteriores, assim como política neoliberal distributiva/progressista que tinha como o arco de forças sociais e políticas da reação neoliberal no Brasil, articulou de forma inédita os poderes oligárquicos da nação, que respondem não apenas à geopolítica e à economia do neodesenvolvimentismo, mas também à estratificação social, vigente na época dos governos de coalizão do (PT) foram criados.

Os governos de coalizão do (PT) trouxeram mudanças na estratificação social do Brasil sem educar politicamente sua base de apoio público, assim define Blogboitempo (2016).

Com base na leitura do compêndio de Chagas (2021) no período da sua campanha presidencial, Jair Messias Bolsonaro se retratou como parte de um grupo ideológico conservador que quer tirar o país de mais um "comunismo" resgatado das mãos do governo do PT.

No entanto, mais um Brasil imparável devastou e caiu. O presidente fez uso extensivo de discursos semelhantes mesmo durante sua campanha. Como analisar a influência neoliberal que foi tão poderosa no Brasil que a educação foi e ainda é uma meta de vital importância para a ampla disseminação de ideais apartidários?

No discurso neoliberal a educação em geral começou a penetrar no mercado capitalista autônomo e assim deixou de fazer parte da esfera política e social onde o conteúdo político foi substituído pelo direito à cidadania pelo direito do consumidor. É verdade que o mundo empresarial se interessa pela educação porque quer uma mão de ora altamente qualificada e competitiva no mercado ideologia dominante que fez

da escola um veículo de comunicação e seus princípios teóricos e também se aproxime da realidade representativa.

A imagem é realmente moldada pela mídia e pelas escolas também a causa da expansão da ideologia dominante. No neoliberalismo pais e alunos são consumidores de educação então há competição pelo melhor programa educacional entre as escolas, certamente o Banco mundial recomenda a redução do investimento na educação pública para que os pais que procuram escolas particulares possam garantir uma educação para seus filhos aproximando assim a ideia de escola como um negócio.

A partir dessas organizações internacionais em uma conferência mundial sore educação para todos foi acordado que a educação primária de qualidade deveria ser uma prioridade. As novas propostas de educação geral seguem a lógica do mercado restringindo a ação estatal para garantir que a educação básica e os demais níveis de ensino sigam as leis de oferta e demanda. Os sinais da influência neoliberal na educação tornaram-se mais evidentes na década de 1960 quando o processo de privatização da educação começou com a cooperação. Assim corrobora Chagas (2021), a primeira LDB promove o interesse privado ao possibilitar que empreendedores educacionais nas esferas federal e estadual ocupem cargos no conselho de educação.

Essas instituições a educação Ásia deve conseguir atender às necessidades educacionais básicas. O papel primordial da educação em uma sociedade neoliberal, portanto é reproduzir a força de trabalho do capital para formar ideias individuais por si mesmas exploradas pelo setor privado para fins comerciais.

Para Silva (2010) o novo Direito à Educação é a aquisição de novas habilidades e competências por meio das pessoas e a educação infantil é responsabilidade das cidades então as escolas devem ser mais responsivas à dinâmica do mercado. A partir de agora essa autonomia é apenas de natureza administrativa. Avaliação instrução currículos programas conteúdo treinamento e controle permanecem centralizados, mas também descentralizados em questões financeiras.

A estratégia de retirar do Estado a responsabilidade educacional contribui cada vez mais para a redução da oferta de serviços educacionais aos brasileiros. Nesse contexto a proposta educacional aprovada pela Lei da Educação Máxima em nosso país provocou a ruptura do sistema público de ensino e assim estimulou o processo competitivo de privatização da educação. Uma vez transferida para a esfera comercial a educação deixou de ser um direito universal para se tornar uma condição de privilégio tornando-se seletiva e excludente. Como a análise de problemas do setor privado substitui a responsabilidade do Estado?

Nesse ponto também podemos discutir a organização do currículo escolar conforme os critérios da LDB desenvolvidos com os ideais neoliberais em mente. No entanto, essas diretrizes elaboradas e impostas devem ser asseguradas para manter a ideologia dominante como discutimos e entendemos anteriormente. Isso é acompanhado por uma visão mais crítica e detalhada das questões que moldam a

educação brasileira no quadro político neoliberal. Ele também considerou o direito como uma diretriz para o ensino médio para dominar os conhecimentos filosóficos e sociológicos. Somente valioso conhecimento institucionalizado seguido de uma cultura padrão e única aplicada para este fim com objetivos precisos e racionais para manter o sistema do capitalismo.

O neoliberalismo também influencia a formação de professores hoje. As mudanças na estrutura da empresa no processo de trabalho com o advento das novas tecnologias e o esgotamento do fordismo exigiram a formação de outro trabalhador mais flexível mais eficiente mais flexível mais ativo. A criação da educação a distância a instalação de televisores em todas as escolas a distribuição de 58 milhões de livros didáticos por ano às escolas a reforma do currículo e a avaliação das escolas com provas Os melhores resultados são aqueles que o Brasil adapta à Nova Ordem, LDB 21 cria uma estrutura para a educação geral que inclui dois níveis de educação asiática e educação superior e a formação de professores também está passando por mudanças com essas mudanças. Assim define Silva (2010), reescrevendo o Art. 62 LDB Toda a formação de professores em todos os níveis de ensino deve ser realizada no nível superior de licenciatura plena em universidades e instituições de ensino. Rapidamente descobrimos que essas mudanças representam uma concepção de ensino superiora baseada em um diagnóstico de crise neste nível. Quem trabalha nessa profissão precisa estar preparado para ajudar a alinhar a educação com as necessidades de capital para que a comunidade empresarial possa definir o conteúdo educacional e tornar os educadores práticos? Para poder servir na realidade ele deve formar uma mente pródominação uma tendência a se opor a tudo treinando indivíduos para atender às necessidades do mercado, mas ainda não desenvolvidas.

Habilidades importantes que contribuem para o estudo do uso do conhecimento para treinamento para Bourdieu também reiterou que a democratização da educação na última década levou à desvalorização da educação geral, para o profundo desânimo da juventude de classe média., assim Bourdieu, define que a educação perde seu papel transformador e democratizador como instituição que legitima o privilégio social, pois a escola define seu currículo, métodos e avaliações, reproduzindo ataques à igualdade social.

A ideologia atua como produtora de evidências para que o sujeito não se sinta influenciado pela "aceitação ideológica", o que o faz se ver como "não-exemplo". Concrete" é confuso e insubstituível.

A influência é tão arraigada que essas pessoas não percebem serem afetadas pelo interrogatório que enfrentam. Assim a análise do autor a partir desses aspectos mostra que "sem ideologia não há sujeitado e sem sujeito não há ideologia". Discurso de posse do presidente Bolsonaro.

A ideologia incorporada no discurso do presidente é única e considerada sinônimo de teoria política de esquerda. Ao se opor a essa "ideologia única" que existe o presidente usa se posicionar como sujeito não ideológico.

Os autores também reforçam as evidências de que questões não ideológicas são improváveis então mesmo que o presidente não saia sore ele ou não queira condenálo ele ainda tem uma ideologia. Para fins de análise e recomendações pode-se supor que o partido de extrema direita Bolsonaro adere a uma ideologia progressista de repressão aparentemente espontânea e livre de conflitos. A fala de Bolsonaro dá a impressão de que o pensamento representa uma ideologia, mesmo que ele não "deixe" uma ideologia de extrema-direita que viole os princípios fundamentais da versão brasileira de democracia.

Os representantes; Bolsonaro e o Ministros, atualmente, não fazem fortalecer a política doméstica, não cumprem com os objetivos políticos para consolidação da política externa, segundo a ONU, o Brasil tem o maior desafio de diminuir o alto de analfabetismo e a desigualdade social, segundo a política exterior, país nenhum investe numa nação que não trata o cidadão com políticas neoliberais, e dispara os índices de desigualdade, resultar na melhoria dos indicadores sociais é a prioridade, pois para melhorar as relações com os demais países, tem que respeitar os: protocolos, acordos, tratados, convenções, infelizmente como ocorre o desrespeito da —negaçãol, tudo para não criar e ampliar as políticas públicas para população brasileira, o representante dar mais importância as questões ideológicas de direita, com a austeridade e totalitarismo que diminui sua popularidade cada dia, e causa uma insegurança e instabilidade nacional para investidores (rombo na reserva nacional) (MARTINS, 2021, p.15).

A educação na Ásia é um nível de educação com três estágios: primário, secundário e pré-primário. Na educação asiática, a educação é obrigatória para crianças que ingressam na pré-escola e na escola secundária antes dos 17 anos. Pela legislação contida na CF1988, a educação infantil foi limitada ao ensino fundamental e, por meio da Emenda n.º 592.099, a educação infantil foi ampliada como a conhecemos hoje.

No entanto, a expansão e popularização da educação geral não é um ponto que a sociedade possa superar mesmo com respaldo legal, a expansão da educação é um ponto de competição para muitas pessoas.

Por exemplo, no censo primário, as matrículas diminuíram, o que pode indicar um padrão de desistências ou desistências ao longo de um período.

Na educação primária, no entanto, pode-se fazer uma analogia com o declínio da educação primária. A PEC 241, conhecida popularmente como Pec. de gastos da educação, afeta a educação, é a emenda constitucional mais cruel da história da República do Brasil.

Os gastos públicos do Brasil estão congelados há 20 anos, tornando quase impossível para o Brasil fornecer serviços públicos, especialmente saúde, educação, segurança e infraestrutura.

O capitalismo neoliberal hegemônico da União Europeia reduziu os direitos sociais, sociais e trabalhistas e introduziu políticas de austeridade que sacrificaram fundos públicos para salvar bancos e abolir a proteção social.

Segundo afirma Paes (2021) este conhecido livro aborda a epistemologia do neoliberalismo vivenciada pelo Estado brasileiro no contexto da educação, visando proporcionar uma reflexão teórica sobre a abordagem neo-orientalista e sua relação com a educação.

Portanto, é preciso refletir sobre esse tema para compreender o desaparecimento objetivo dos pressupostos neolíticos no curso do neorrealismo escolar indígena e dos projetos de escolarização.

A pesquisa indígena é realizada no Brasil, mas o estado brasileiro atende essas populações no contexto dos povos indígenas. De acordo com essa visão, a principal função do Estado é satisfazer as necessidades de capital dessas formas neoliberais de organização econômica e política.

Assim, o Estado mantém uma relação estreita e estreita com o apoio a esse projeto de economia política, e essa proposta é vista como o sistema ideal que abertura surgiram para expandir e reestruturar o capitalismo.

A educação é muito importante para o projeto neoliberal, e a legitimidade da desigualdade no planejamento e gerenciamento do poder é considerada uma das contribuições de muitos capitalistas. No processo, a escola vernaculizável superou completamente a lógica neoclássica. No entanto, a escola que outrora os fascinava tornou-se uma ponte política, um gesto contra-hegemônico mais autêntico, um diálogo com o mundo não-nativo.

Nas palavras de Arroyo (2002), trata-se de construir outra lógica sistêmica para as redes educacionais e suas unidades escolares individuais, como os falantes nativos ocupando o centro das práticas educativas em uma determinada cultura. Isso sugere a possibilidade de "a dispersão da relação entre saberes e saberes na prática socioeducativa ser negada pelo saber hegemônico estabelecido pela escola".

Por suas propriedades mercadológicas, a epistemologia neotradicionalista está em conflito direto com os princípios das escolas indígenas, cujos principais pressupostos são o autogoverno e a emancipação cultural e social dos povos indígenas.

Isso nos leva a refletir que, da infância ao ensino superior, a escolarização singular e intercultural desses povos tem o potencial de levar a uma severa estagnação do meio cultural na gestão de suas particularidades e diferenças, portanto, distante dos ideais neoliberais. Para Chagas, 2021, p.30:

A relação entre escolas e militares não é uma surpresa do governo Bolsonaro, pois durante sua campanha anunciava sua intenção de aumentar o número de escolas sob a gestão dos militares no país. Contudo, como aponta Mendonça (2019), durante sua 31 campanha ao afirmar que iria criar um Colégio Militar em cada capital até o ano de 2020, porém não especifica o modelo de colégio. Seriam os colégios militares de formação de militares que são de responsabilidade da União ou as escolas públicas estaduais que são militarizadas.

No entanto, pode-se afirmar que o texto propõe estabelecer tetos (tetos) para despesas administrativas, judiciais e legislativas para despesas importantes nos próximos 20 anos a partir de 2017.

Já para Mbembe (2018), o autor destaca o biopoder, a necropolítica, na sua obra, ressalta sobre o neofascismo, vale refletir que visa eliminar parte da parcela pobre, imigrante e menos favorecido, destaca também que com este discurso de ordem da nação como vem acontecendo ultimamente, leva a população mais carente ficar do lado do crime organizando, quem mais dar condições no sistema capitalista selvagem no momento, infelizmente as milícias constroem impérios e prédios populares para dar moradia à população, assim como serviço de gás, TV à cabo, moeda social, ou seja, praticamente um Estado paralelo governado por milícias, mas sem autonomia/ soberania, todos os moradores tem autorização do chefão do crime, sem falar que tem uma norma de conduta, criam um tribunal do crime para execução de quem descumprem as regras da comunidade, levando para o autor Mbembe, o mesmo explica, de maneira radical, no seu ponto de vista, o que está em cheque é que, o Estado está perdendo soberania, o biopoder seria o poder paralelo, pois estaria concorrendo com o Estado para gerir e organizar.

Cada vez mais o Estado vem moldando o ser humano, condicionando para a mão-de-obra técnica, o ensino tecnicista está em alta, existe uma ideologia dominante que visa favorecer o elitismo, a classe dominante que por negociatas de privatizações dos serviços públicos acaba fazendo um processo de governabilidade com apoio desse governo com política neoliberal conservadora que formam suas alianças reinantes com algumas bancadas no Senado e congresso.

Portanto, para Marx (2002), na obra ideologia dominante vai consoante o texto mencionado anteriormente, pois esta ideologia molda o pensar e influência tanto rico como pobre, porém que mais sofre com o neoliberalismo, face do capitalismo é a população mais pobre.

Ou seja, a classe dominante determina a maneira de pensar, de agir de que concorde com a ideologia criada pela burguesia e elite, como fio condutor da ideologia são formas de pensar difundida na sociedade pelos meios de massa como realidade., no caso, o Estado usou a propaganda da ideia dominante, usa a mídia para propagar inverdade, por exemplo, a PEC da educação aprovada que visa a contenção de gastos,

foi imposição do governo para suplantar políticas neoliberais para aceitação por parte de apoio da população.

### **CONCLUSÃO**

Afinal, pode-se afirmar que o texto propõe estabelecer tetos para despesas administrativas, judiciais e legislativas para despesas importantes nos próximos 20 anos a partir de 2017.

No entanto, a política educacional neoliberal defende a abordagem de mercado e, devido à relação entre oferta e demanda de serviços educacionais e as necessidades da sociedade, a ação do Estado se limita a garantir a educação básica e liberar o restante do sistema das leis do mercado. Não é a política democrática que promove a participação e o compromisso com as realidades sociais.

Essa autonomia de gestão, avaliação, contabilidade e planejamento continua a centralizar o setor financeiro altamente fragmentado, o que se reflete rápida e facilmente na eficácia e eficiência da reforma educacional: as escolas secundárias e as principais estão socializando a educação e facilitando a colocação Aprovado; aprovação final de um Limite de 20 anos para gastos com educação.

Como se pode analisar, a influência do neoliberalismo no Brasil é tão forte que a educação foi e continua sendo um alvo extremamente importante para a ampla disseminação de ideais apartidários.

No discurso neoliberal, a educação em geral começa a entrar no mercado capitalista autônomo e assim deixa de concretizar parte do âmbito político e social onde o conteúdo político é substituído por direitos públicos, pessoas com direitos de consumo.

O mundo dos negócios está interessado na educação justamente porque quer uma mão de alta qualidade que possa competir no mercado. No neoliberalismo, pais e alunos são consumidores de educação então há competição pelo melhor programa educacional entre as escolas. Para essas instituições a educação básica deve conseguir atender às necessidades educacionais básicas.

O papel principal da educação em uma sociedade neolieral, portanto é reproduzir o trabalho do capital para gerar ideias individuais exploradas para fins comerciais pelo setor privado. Para a Educação é a aquisição de novas competências e habilidades pelas pessoas.

A educação infantil é responsabilidade das cidades, portanto, as escolas precisam ser mais responsivas à dinâmica do mercado.

Nesse contexto, a proposta educacional aprovada pela Lei Suprema de Educação do meu país causou caos no sistema público de ensino e estimulou o processo competitivo de privatização da educação.

Uma vez transferida para os negócios, a educação deixou de ser um direito universal, mas uma condição de privilégio seletivo e exclusivo.

A democratização da educação na última década levou à desvalorização da educação geral e à desilusão da juventude de classe média. Segundo Bourdieu, a educação perde seu papel transformador e democratizador como instituição que legitima o privilégio social, à medida que as escolas definem seus programas, métodos e avaliações, replicando ataques à igualdade social.

Na educação asiática, a educação é obrigatória para crianças na pré-escola e na escola secundária antes dos 17 anos. A educação infantil foi limitada ao ensino fundamental segundo as leis contidas na CF1988, e através da Emenda n.º 592.099, ampliou a educação infantil como a conhecemos hoje. No entanto, a expansão e popularização da educação geral não é um ponto que a sociedade possa superar, mesmo com amparo legal, a expansão da educação é um ponto de competição para muitas pessoas.

### **REFERÊNCIAS**

BLOGBOITEMPO. Disponível em:< https://blogdaboitempo.com.br/2016/10/19/a-pec-241-a-contra-reforma-neoliberal-e-a-tragedia-de-prometeu/ >Acesso em: 20 de Out de 2021.

CHAGAS, Ana Paula Borges. **A educação básica no governo de Jair Bolsonaro:** discursos e proposições. 2021. 1-53 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal de Goiás.) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2021.

GONZÁLEZ ARROYO, Miguel. **Oficio de mestre**: imagens e auto-imagens. 6.ed Petropolis: Vozes, 2002. 251p

NOVA ESCOLA. Disponível em:< https://novaescola.org.br/conteudo/3346/pec-241-como-ela-impacta-a-educacao > Acesso em: 23 de Out de 2021.

MARX, K.& ENGELS,F. **A ideologia Alemã.** Trad. Castro e Costa, L. C. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

MARTINS, Pedro Paulo Almeida. Desigualdade de gênero no empreendedorismo em rondônia, discussão no contexto nacional e regional. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação-REASE**, São Paulo, ano 2021, v. 7, ed. 12, p. 1234-1310, 30 de dezembro de 2021. Disponível em:<

https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3573/1405> Acesso em:10 de jan de 2022.

MBEMBE, Achille. Necropolítica. 3. ed. São Paulo: n-1 edições, 2018. 80 p.

PAES, Luciane Rocha; SANTOS, Rita Floramar Fernandes dos; CARDOSO, Ytanaje Coelho. O projeto neoliberal e os pressupostos da educação escolar indígena no Brasil: ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. 3º **Anped Norte**: Reunião científica regional UFT- Palmas/ TO, Tocantins, p. 1-6, 2021.

SILVA, Sabrina Diamantino da. **A influência neoliberal na educação**. 2010. 1-46 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.